



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE –** 2 **CONDEMA – 09/03/218 - Gestão 2017/2019**

3 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, numa das salas da Unidade
4 de Apoio Pedagógico, UAP, localizada à Avenida São João, nº 545, Centro, Peruíbe/SP,
5 reuniram-se os membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente, CONDEMA para a
6 reunião ordinária. Compareceram os seguintes conselheiros: Rosangela Barbosa,
7 representante titular do Departamento de Meio Ambiente; André Luiz Fontalba Gomes
8 Carrasco titular representante do Gabinete do Chefe do Executivo; Sergio Martins
9 Guerreiro, representante titular da Procuradoria Geral do Município; Aurélio Fierro,
10 representante titular da Secretaria Municipal de Obras; Ana Paula Falaschi, representante
11 suplente da Secretaria Municipal de Obras; Maila Schmiedel Amaral, representante
12 suplente da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura; Luiz Fernando Martinez
13 representante titular da Secretaria de Educação; Cristiano Gilberto Bueno, representante
14 suplente da FUNAI; Clarissa Helena Scheneerdorf Novi, representante titular da OAB;
15 Thiago Augusto do Nascimento, representante titular do GREMAR; Rodrigo Del rio do Valle,
16 representante titular do Instituto Biopesca; Rubens Martins, representante suplente do
17 IBIMM; Plínio Edgard Borba de Castro Melo, representante titular do IEZ; Tathiana Popak
18 Maria representante suplente da ACG; Maridel Vicene Polachini Lopes, representantes
19 titular do MoCAN; Silvia Santos Lima, representante suplente do MoCAN; Gabriel Moraes
20 Gasparoto, representante suplente da Associação Residencial Jardim São Luiz; Kátia
21 Pacheco dos Santos, representante titular do CALS; Rodrigo Sanches Wolpert,
22 representante suplente do CALS, Aruã Fernandez Antunes, representante titular da
23 Fundação Florestal e Joaquim do Marco Neto, representante suplente da Fundação
24 Florestal. A Rosangela Barbosa, presidenta deste conselho, abriu a reunião às 14:14 horas
25 iniciando a leitura da ata da reunião anterior. A secretária Mari Polachini não reconheceu a
26 ata que estava sendo lida como de sua autoria, ao que se constatou que aquela era uma
27 cópia com alterações feitas pelo conselheiro Plínio. A secretária explicou ao conselheiro
28 que só aceitaria alterações que fossem enviadas no corpo do email, não reconhecendo
29 aquelas feitas diretamente na cópia da ata, pois seria impossível atender a esse tipo de
30 demanda por parte de tantos conselheiros, tornando seu trabalho inviável. Apontou na ata
31 a alteração solicitada pelo conselheiro sr. Plínio no corpo do email, devidamente acatada
32 após checagem feita pela secretária através da filmagem da reunião. Deliberou-se, então,
33 que as alterações solicitadas pelo conselheiro sr. Plínio fossem explicitadas e debatidas
34 após a leitura da ata. A presidenta deu continuidade à leitura da ata e assim que terminou,
35 o conselheiro Plínio apresentou uma a uma à plenária as suas propostas de alteração do
36 documento e as mesmas foram devidamente votadas nominalmente, de acordo com o
37 regimento. O último pedido de alteração solicitado pelo conselheiro Plínio dizia respeito à
38 fala do conselheiro Davi, que estava ausente. Nesse momento a conselheira Kátia observou
39 a ausência dos representantes da Saúde na reunião e lamentou que mais uma vez o poder
40 público tivesse falhado com a sua presença, solicitando que sua fala constasse em ata. A
41 presidenta disse não saber o motivo da ausência desses conselheiros e considerou leviano
42 se fizesse qualquer manifestação nesse sentido, pois o que estava se discutindo no
43 momento não era a ausência do conselheiro, mas uma solicitação de alteração de sua fala
44 que não poderia ser feita sem a sua presença. Aprovada a ata, a presidenta passou ao
45 próximo item da pauta que foi a solicitação do COMMULHER para a leitura de uma Moção,
46 agradeceu a presença da secretária da Comissão da Mulher da OAB, a dra. Idely, e a
47 palavra foi passada à secretária Mari para apresentar a solicitação. A secretária esclareceu



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

48 à plenária sua condição de suplente do Conselho da Mulher, na cadeira destinada ao
49 segmento LGBTI, destacou as agressões sofridas nas reuniões do CONDEMA e em mídias
50 sociais pelas representantes do Conselho e pelo próprio COMMULHER e chamou a titular
51 de sua cadeira, a conselheira do Conselho da Mulher, sra. Helena Cristina, para que lesse
52 a Moção de Repúdio, cuja cópia foi enviada na convocação da reunião, juntamente com a
53 ata. Após a leitura da Moção, a presidenta abriu a palavra às conselheiras representantes
54 do COMMULHER ali presentes. A sra. Suzana falou que o posicionamento do Conselho
55 não foi diante do assunto que havia sido discutido, mas por achar que ninguém tinha o
56 direito de gritar ou impedir alguém de se posicionar e que como mulher, ela é sensível,
57 sentimental, chora, fica nervosa, e é um direito dela que ela quer ver respeitado. Em
58 seguida, a conselheira do COMMULHER, sra. Ogma, disse que em pleno século XXI, as
59 mulheres têm que ser respeitadas, que assistiu ao vídeo da reunião e que constatou as
60 agressões e que ficou assustada com a reunião de hoje, como as coisas não caminham.
61 Também citou o comentário do conselheiro sr. Plínio em seu blog classificando o evento
62 realizado por elas como uma "feirinha qualquer" na praça da Matriz, sendo que o dia 08 de
63 Março é o Dia Internacional da Mulher, um dia de luta que comemora as conquistas das
64 mulheres em busca da garantia dos direitos em uma sociedade justa e igualitária e que as
65 mulheres estão unidas contra essas agressões. A conselheira sra. Kátia pediu a palavra e
66 dissertou sobre sua atuação como diretora do CONDEMA, pediu que houvesse uma
67 qualificação do que deva ser tratado nesse fórum e solicitou que fosse incluído em ata que
68 isso aqui foi um esforço dela, que isso foi um desafio muito grande para que houvesse uma
69 lei de fato, e citou vários conselheiros que nunca haviam visto que essa era uma lei pífia.
70 Disse que ela conseguiu mudar isso com o apoio de gente do governo e sociedade civil.
71 Mas o mérito da qualificação do conhecimento não foi numa relação de má fé, ela foi várias
72 vezes tolhida e nunca utilizou esse espaço público para fazer questionamento de ideias a
73 nível do que ela está vendo e que ela como mulher não iria comungar com esse tipo de
74 debate. A conselheira também manifestou o seu respeito ao sr. Jan e ao sr. Walcir porque
75 claramente tinham posições neste conselho, e nunca utilizaram segmentos de populismo e
76 ela erroneamente achou que esse modo de ter uma lei clara pudesse enaltecer essa pasta
77 ambiental, não é a lei que faz Peruíbe ser uma cidade melhor do ponto vista socioambiental,
78 mas sim a qualidade das ideias que estão sendo colocadas e a vontade política e que tanto
79 ela que está sendo empossada hoje como o conselheiro Rodrigo Wolpert, seu suplente,
80 irão acompanhar e esperam que isso aqui seja um esforço de conhecimento. A presidenta
81 lamenta muito a fala da conselheira e diz que o poder sobre o meio ambiente é também o
82 poder sobre a mulher e faz considerações sobre o movimento ambientalista e a opressão
83 contra a mulher e discorda da posição apresentada. O conselheiro sr. Luiz pede a fala e diz
84 que não percebe que a atitude dos conselheiros tenha a ver com a questão de gênero e
85 como educador diz que tem a ver com uma questão de postura, educação e respeito.
86 Também falou que o que faltava aqui era respeito e objetividade, e que via uma série de
87 pessoas qualificadas perdendo tempo com discussões e com todo o respeito ao movimento
88 feminista que ali não era o lugar para fazer esse tipo de colocações. Afirmou que se houve
89 esse desrespeito aqui não dizia respeito à questão de gênero, de homem ou de mulher, foi
90 um desrespeito de posicionamento de uma presidenta e de um regimento. Também falou
91 que nunca viu a educação ambiental ser tratada no Conselho. A presidenta explicou que
92 não pode responder pela falta de educação das pessoas, está fora do seu controle e reitera
93 o que disse em janeiro, que os conselheiros leiam o regimento e que no artigo 16 está
94 previsto que o conselheiro Luiz pode fazer sugestões de pauta e até agora não recebeu



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

95 nenhuma dele. E que a gestão do Conselho é participativa e ficar em um papel passivo
96 não vai ajudar um conselho que é deliberativo, consultivo e de assessoramento. O
97 conselheiro sr. Sérgio cita que participa de vários conselhos pela OAB, que sentiu a questão
98 do gênero em outros Conselhos, e cita o Conselho da cidade como exemplo. Falou que a
99 própria conselheira Kátia havia passado por isso como presidenta do CONDEMA. Citou
100 que por uma questão cultural, ele também pode assumir o papel do agressor, pois fala alto,
101 pelo tom de voz, que inclusive um dos nomes que a conselheira Kátia citou na fala dela era
102 o autor da agressão à dra. Lilian no Conselho da Cidade, citou a campanha interessante
103 que a OAB fez, falou que eles têm uma comissão LGBT para preparar os advogados a
104 enfrentar o tema e que na hora de enfrentar alguém detentora do cargo do gênero feminino
105 há um caldo cultural de tentar se impor. A presidenta diz que não é preciso outra mulher
106 para dizer que ela foi ofendida no seu gênero, a violência de gênero ela é estrutural, pois
107 muitas vezes a outra mulher está até reproduzindo o machismo que foi entronizado nela. A
108 secretária dirige-se ao conselheiro Luiz dizendo que ele não tem como qualificar se o que
109 ela sofreu foi agressão ou não, que só ela pode classificar e quantificar o que sentiu e
110 quanto à presença do COMMULHER, acha mais do que legítima, principalmente por elas
111 estarem sendo agredidas por apoiarem uma conselheira, então elas tem sim o direito de vir
112 aqui apresentar sua defesa, ainda mais em uma semana em que, em tese, estaríamos
113 fortalecendo os direitos femininos e agradece a presença das colegas do Conselho da
114 Mulher. A conselheira Kátia retoma a palavra e pede que a presidente do conselho também
115 tenha 3 minutos de fala e que se dê voz às pessoas que foram nomeadas como agressoras
116 ao gênero. A presidenta diz que as inscrições estão abertas para quem queira se
117 manifestar. A dra. Idely se apresenta como integrante da Comissão da Mulher Advogada
118 da OAB, e que essa comissão existe porque a desigualdade de gêneros existe, disserta
119 sobre a violência contra a mulher e qualifica a violência sofrida pela dra. Rosângela como
120 mainterrupting, que é quando homens não deixam mulheres falarem. Ela pede que reflitam
121 pois realmente houve uma violência de gênero e os homens não tem a capacidade de
122 assimilar que ela aconteceu pois não vivem isso. Pede que se não puder apoiar uma luta,
123 uma causa de uma minoria, então não fale nada, porque quando você se posiciona
124 contrariamente à causa de uma minoria você está se unindo ao opressor. Ressalta a falta
125 de espaço pra a fala da mulher em todos os níveis e que de acordo com dados atuais, para
126 alcançar a igualdade de gênero vai levar pelo menos uns cem anos. A fala vai para a
127 vereadora Socorro Mendonça, também conselheira da Mulher, que se dirige ao conselheiro
128 Luiz dizendo que lugar de mulher é onde ela quiser e que ficou estarrecida com os vídeos,
129 concluindo que realmente houve uma agressão e por isso ela e as conselheiras vieram dar
130 o apoio à presidenta e a sra Claudete, citou que sua trajetória em conselhos e outras
131 atividades pode constatar que as agressões contra a mulher são frequentes e pede respeito
132 pela mulher. O conselheiro Luiz pede desculpas se foi mal interpretado, que a conselheira
133 Kátia presidiu o Conselho com excelência e em momento algum ele sentiu que ela foi
134 coagida e que não falou em gênero mas em conhecimento técnico. O visitante sr. Leonildo
135 assume a palavra e cita os representantes da OAB, da socioambiental, do Depto. de Obras
136 e quer saber como acabar com os loteamentos clandestinos da cidade, que a polícia não
137 ajuda, ninguém ajuda, fala da calamidade das invasões, que já falou com a conselheira sra.
138 Kátia quando era presidenta do CONDEMA, que está havendo até desvio de águas. Que
139 vai pedir no jurídico, na OAB, para discutir o assunto, pois o CONDEMA não sabe a
140 realidade do município, e que irão ao MP, ao juiz, a secretária pede que ele encaminhe a
141 questão para a pauta, a reunião é prorrogada e a conselheira Sylvia fala que devido às



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

142 ações do conselheiro Plínio há 3 meses não se cumpre a pauta, que está havendo uma
143 série de manifestações de chacota, agressões, em mídias sociais com o intuito de
144 prejudicar, que há pessoas que comparecem com o intuito de tumultuar e pede que haja
145 mais amor e que consigamos cumprir as nossas pautas ambientais. O conselheiro Plínio
146 volta a dizer que havia enviado as alterações, que haviam sido feitas na cópia enviada para
147 avaliação, e que a intenção dele era agilizar o trabalho, e passa seus 2,5 minutos finais
148 para o visitante sr. Dimitri, que se diz chocado, como ex-integrante de vários conselhos,
149 com o que viu e sugere que os conselheiros realizem um brain storm para colocar as ideias
150 em dia, cita os lugares onde atua e diz que na plenária não tinha que ler ata, que acha
151 impossível ver ata em 48 horas, que deveria ser enviada com pelo menos 8 dias de
152 antecedência! Fala também do respeito à pessoa de forma geral, e propõe aos conselhos
153 a gravação em vídeo até a aprovação da ata, a presidenta se desculpa se ele não havia
154 recebido o direito de fala, ao que secretária assume essa falha, e que acolhe as sugestões,
155 mas explica que esse decreto que institui o regimento acabou de ser aprovado e que foi
156 feita uma leitura pela antiga gestora de cada linha do regimento, e foi definido dessa forma,
157 e que se os conselheiros quiserem constituir uma câmara temática para a discussão do
158 regimento fiquem à vontade, mas enquanto isso não acontecer vai seguir o regimento.
159 Agradece a todos e encerra a reunião às 16:14 horas. Essa ata foi aprovada com as
160 seguintes ressalvas a pedido do conselheiro sr. Plínio: a) que o conselheiro sr. Plínio
161 solicitou as alterações em ata através do mesmo e-mail do DMA pelo qual recebeu a cópia
162 da ata para leitura e aprovação. b) que o Conselho da Mulher não está devidamente
163 constituído e a moção de repúdio não deve ser creditada a ele e sim que foi feito em nome
164 de algumas conselheiras.

165

166

Peruíbe 09 de Março de 2018.

167

168

169

170

171

172

Rosângela Barbosa
Presidente do CONDEMA

Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária

173

174

175

176

Assinada no original

COMMULHER

Conselho da Mulher da Estância Balneária de Peruíbe

Moção Nº 001/2018

Ao CONDEMA, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente da Estância Balneária de Peruíbe,

Nessa semana tradicionalmente dedicada à reflexão da condição da mulher na sociedade atual, as Conselheiras do COMMULHER, Conselho Municipal da Mulher de Peruíbe que abaixo subscrevem, vem por meio desta manifestar seu repúdio à forma como a presidenta do CONDEMA, duas de suas Conselheiras e uma visitante foram tratadas nas duas últimas reuniões desse Conselho.

Na reunião do dia 12/01/2018, o sr. Plínio Melo, ali presente na condição de visitante, ao fazer uso da palavra, foi grosseiro, ofensivo e agressivo com a presidenta Dra. Rosângela Barbosa e a conselheira Mari Polachini, dirigindo-se a elas com tanta violência que chegou a ser advertido por outros Conselheiros ali presentes para que diminuísse o tom de voz, ao que reagiu com mais violência e desrespeito.

Na reunião subsequente, no dia 09/02/2018, o Dr. Everton Meyer, conselheiro representante do CALS, Coletivo Ativista Litoral Sustentável, em flagrante desrespeito à presidenta do CONDEMA, Dra. Rosângela Barbosa, confrontou-a asperamente e em tom de voz visivelmente alterado, impedindo que ela desse início aos trabalhos, o que só aconteceu quando ele se retirou do recinto após uma altercação com alguns Conselheiros que se levantaram para defende-la.

Em seguida, o sr. André Danese Ichikawa, ex Conselheiro representante do IEZ, Instituto Ernesto Zwarg, ex secretário do Conselho, que já havia sido substituído pelo sr. Plínio Melo em Ofício datado de 16/01/2018, insistia em assumir o papel de secretário, desrespeitando as orientações da presidenta que explicava que seu desligamento já havia ocorrido e que ele não era mais um representante do CONDEMA. Quando a Conselheira Silvia Lima, representante do MoCAN, Movimento Contra as Agressões à Natureza, tentou se manifestar, ele a mandou calar a boca. Quando a

Conselheira Mari Polachini, representante do MoCAN, tentou falar, ele se dirigiu a ela agressivamente, em tom de voz alterado, dizendo que a proibia de lhe dirigir a palavra. Momentos mais tarde, foi flagrado fazendo gestos obscenos em direção à sra. Claudete Andreoti, presente à reunião na condição de visitante.

Concomitantemente, o sr. Plínio Melo, desta vez presente na condição de Conselheiro do IEZ, Instituto Ernesto Zwarg, em substituição ao sr. André Ichikawa, interrompeu a reunião várias vezes de maneira ora agressiva, ora jocosa, mas sempre demonstrando total desrespeito à autoridade da presidenta do conselho.

Sendo assim, o COMMULHER decidiu tornar público o seu repúdio à maneira como esses senhores ofenderam e agrediram verbalmente e através de gestuais essas 4 mulheres em uma reunião de um Conselho Municipal legalmente estabelecido, em total desrespeito não só a elas mas também ao Conselho que elas representam.

Solicitamos também que essa moção seja encaminhada para o conhecimento das entidades que esses conselheiros representam.

Sendo assim, fica aqui registrado o nosso repúdio a esses atos e nossa solidariedade a essas as mulheres desrespeitadas no exercício de sua cidadania.

Estância Balneária de Peruíbe, 08 de Março de 2018.